

Apelo ao G7 à Cooperação Internacional para Proteger o Direito das Crianças à Educação em Emergências e Crises



A COVID-19, desastres induzidos pelo clima, a crise no Afeganistão, o conflito na Ucrânia e outras crises esquecidas – as ameaças à estabilidade e segurança globais estão em níveis extraordinariamente altos e devem piorar.

Comunidades, famílias e crianças estão a sofrer em níveis sem precedentes, com títulos básicos a serem-lhes retirados, muitas vezes num piscar de olhos. Serviços essenciais como educação, saúde e proteção infantil estão a deteriorar-se, ou às vezes a desaparecer abruptamente, apenas exacerbando ainda mais as crises relacionadas a refugiados e desafiando os esforços de recuperação.

Os membros do G7 devem investir urgentemente em melhores futuros e no ODS 4, aumentando a cooperação internacional para proteger o direito à educação de todas as crianças e alunos de serem interrompidos por crises, e estabelecer sistemas de educação e aprendizagem ao longo da vida seguros, inclusivos, sensíveis ao género e de qualidade, que sejam resilientes a emergências e crises como a COVID-19, as mudanças climáticas e os conflitos.

Sistemas educativos resilientes

Os membros do G7 devem apoiar o fortalecimento e a transformação de sistemas de educação de qualidade para que sejam resilientes às emergências e às crises como a COVID-19, as mudanças climáticas e os conflitos.

- **Educação antecipatória e adaptativa:** Integrar as medidas de redução do risco de desastres e de preparação para emergências no planeamento do setor educacional, incluindo a aprendizagem e a adaptação às mudanças climáticas, e priorizar a educação no planeamento e resposta a emergências em consulta com crianças, jovens e comunidades para construir sistemas de educação resilientes.
- **Segurança e bem-estar infantil:** Aumentar o apoio aos programas de educação e de desenvolvimento da primeira infância, de saúde mental e de apoio psicossocial, de aprendizagem social e emocional, e aos programas ininterruptos de alimentação escolar, e reforçar a prevenção, notificação e mecanismos de encaminhamento de modo a mitigar a violência sexual e de género, a gravidez precoce e as práticas prejudiciais contra meninas, particularmente o casamento infantil e a MGF, especialmente em áreas de risco de conflito ou insegurança.
- **Recuperação e aceleração da aprendizagem:** Priorizar a retenção e a remuneração dos professores, e as suas condições de trabalho seguras e saudáveis, e aumentar acesso equitativo a soluções de aprendizagem remota de alta, baixa ou nenhuma tecnologia, a educação não formal e baseada na comunidade, e os programas acelerados de aprendizagem e de recuperação, particularmente para a alfabetização e a numeracia fundamentais.

Igualdade de género e grupos marginalizados

Os membros do G7 devem apoiar o estabelecimento de sistemas educacionais sensíveis ao género e resilientes às crises, com e para todas as crianças – com foco nos grupos mais marginalizados, particularmente as meninas e as crianças com deficiência, as mudanças climáticas e os conflitos.

- **Participação da criança:** Consultar crianças, jovens, organizações de professores, organizações de pessoas com deficiência, pais, comunidades e outras organizações que possam trazer as perspetivas das crianças para o planeamento de educação e a resposta às emergências, de modo a garantir que a conceção e a implementação atendem às necessidades de todas as crianças.
- **Grupos marginalizados:** Fortalecer os sistemas de dados e as abordagens para identificar e garantir com mais sucesso a inclusão direcionada de crianças e jovens marginalizados – incluindo raparigas, crianças e jovens com deficiência, raparigas grávidas e jovens mães, refugiados, crianças e jovens deslocados à força, e grupos indígenas – nos sistemas e serviços de educação, de saúde e de proteção das crianças, particularmente em tempos de crise e conflito, e nos planos e intervenções de resposta.
- **Educação das meninas:** Honrar os compromissos do G7 de apoiar 40 milhões de meninas a mais na escola até 2026 em países de baixa e média-baixa renda e mais 20 milhões de meninas a ler até aos 10 anos ou ao final da escola primária em países de baixa e média-baixa renda até 2026, incluindo o recrutamento e a formação de mais 1,8 milhão de professores.



Prestação de contas e financiamento

Os membros do G7 devem mobilizar investimentos públicos e privados para aumentar o financiamento plurianual previsível mas flexível para a educação, visando fortalecer a relação entre o humanitário e o desenvolvimento e harmonizar a resposta aguda às emergências com a resiliência do sistema educacional a longo prazo.

- **Continuidade dos compromissos de educação do G7:** Garantir o progresso contínuo, o financiamento e a prestação de contas à Declaração Charlevoix do G7 de 2018 sobre Educação de Qualidade para Meninas, à Declaração do G7 de 2021 sobre Educação de Meninas e ao Pacto Climático de Glasgow da COP26.
- **Proteção dos orçamentos da educação:** Proteger os sistemas de educação e de aprendizagem ao longo da vida de cortes orçamentais em tempos de crise e de emergência, e assegurar que os recursos são atribuídos de forma equitativa, eficaz e eficiente.
- **APD para a educação:** Aumentar a APD (Ajuda Pública ao Desenvolvimento) do G7 para a educação e alocar pelo menos 10% do financiamento humanitário à educação, de modo a honrar os compromissos de educação do G7, inclusive comprometendo pelo menos US \$1 bilhão para o novo plano estratégico do Education Cannot Wait (A educação não pode esperar) e preenchendo as necessidades de recursos não atendidas de US \$1,2 bilhão da Parceria Global para a Educação. Garantir que a assistência estrangeira à educação chega às comunidades no exterior, é protegida do desvio para a assistência doméstica e aumenta proporcionalmente ao lado dos gastos com defesa.

Endossado por:

1. 100 Million Campaign
 2. ActionAid International
 3. Action for Development
 4. Adventist Development and Relief Agency (ADRA)
 5. All-Africa Students Union (AASU)
 6. Amal Alliance
 7. Amnesty International
 8. Association d'Aide à l'Éducation de l'Enfant Handicapé (AAEEH)
 9. AVSI Foundation
 10. BRAC
 11. Canadian International Education Policy Working Group (CIEPWG)
 12. Canadian Lutheran World Relief
 13. Campagna Globale per la Educazione (Italy)
 14. Christoffel-Blindenmission /Christian Blind Mission (CBM)
 15. Coalition Éducation (France)
 16. Code (Canada)
 17. Education Cannot Wait
 18. Education for All Coalition
 19. Education for All Somalia Coalition (EFASOM)
 20. Education International (EI)
 21. FHI 360
 22. Finn Church Aid
 23. Fondation Paul Gérin-Lajoie
 24. Frontline AIDS
 25. Gewerkschaft Erziehung und Wissenschaft (GEW)
 26. Globale Bildungskampagne (Germany)
 27. Global Campaign for Education
 28. Global Campaign for Education – The Netherlands
 29. Global Campaign for Education – United States (US)
 30. Global Citizen
 31. Global Partnership for Education (GPE)
 32. Global Student Forum (GSF)
 33. Helpcode Switzerland
 34. Humanitarian Development Partnerships
 35. Inter-agency Network for Education in Emergencies (INEE)
 36. International Parliamentary Network for Education (IPNEd)
 37. International Rescue Committee (IRC)
 38. Japan NGO Network for Education (JNNE)
 39. Kindernothilfe
 40. LEGO Foundation
 41. Light for the World
 42. Malala Fund
 43. Oxfam
 44. Plan International
 45. RESULTSUK
 46. Right to Education Initiative
 47. Right to Play International
 48. Save the Children
 49. Send My Friend to School (UK)
 50. Sesame Workshop
 51. She's the First
 52. Sightsavers
 53. Street Child
 54. Theirworld
 55. UNESCO
 56. UNESCO Global Education Monitoring Report
 57. UNICEF
 58. United Nations Girls' Education Initiative (UNGEI)
 59. University of Virginia Humanitarian Collaborative
 60. VSO International
 61. War Child
 62. Wellspring Foundation (Canada)
 63. WeWorld (Italy)
 64. World Food Programme (WFP)
 65. World Vision
 66. ZOA
- Grupo de Trabalho para a Defesa da Educação do G7 2022*

